



Cidade foi a primeira do País a traçar um planejamento para conter as alterações do clima e lidar com o efeitos do aquecimento global

Santos se destaca como município sustentável

Cidade ficou em 16º lugar em ranking nacional que avalia graus de desenvolvimento

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

Santos está entre os municípios que apresentam os melhores indicadores sociais, econômicos e ambientais do País, ao ocupar a 16ª colocação no ranking do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades do Brasil (IDCS-BR), iniciativa do Instituto Cidades Sustentáveis (ICS) lançada na última quinta-feira.

Os resultados são fruto de um cruzamento de mais de 100 dados públicos, que permitiu verificar o grau de desenvolvimento de cada um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) que integram o plano de ação global Agenda 2030, anunciado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015.

Santos obteve a nota 63,12 e faz parte de um seleto grupo de 113 municípios do Brasil que alcançaram marcas entre 60 e 79,99 pontos. Eles estão no nível "alto de desenvolvimento sustentável".

Segundo o coordenador geral do ICS, Jorge Abraão, o resultado obtido pela Cidade está relacionado diretamente ao fato de Santos levar muito a sé-

OUTRAS CIDADES

Além de Santos, mais duas cidades da Baixada Santista aparecem entre as 500 mais bem colocadas no ranking do IDCS-BR: Praia Grande (325º lugar) e Peruibe (491º). Na sequência, estão os seguintes municípios da região: Mongaguá (584º lugar), Cubatão (640º), Itanhaém (809º), Guarujá (812º), São Vicente (1.019º) e Bertinoga (1.267º). As oito cidades locais mencionadas estão no nível "médio de desenvolvimento sustentável", pois tiveram uma nota entre 50 a 59,99 pontos. O detalhamento desse levantamento pode ser acessado no link idsc.cidadessustentaveis.org.br.

sas metas conseguem trazer uma visibilidade muito positiva.

"O comprometimento com essa agenda global abre as portas para a chegada de recursos para o custeio de projetos. Todos os financiamentos internacionais estão relacionados aos ODSs. Santos é um exemplo por assumir, de fato, esse compromisso de uma maneira muito forte há alguns anos. São raras as cidades que chegaram a esse nível", frisou.

TRABALHO CONTÍNUO

O secretário municipal de Meio Ambiente, Marcos Libório, afirmou que o resultado obtido por Santos no ranking do IDCS-BR é fruto de uma construção realizada pela Administração Municipal em parceria

com outras instituições e a sociedade civil ao longo dos últimos anos.

"Construímos uma governança no que diz respeito à sustentabilidade por meio de leis, projetos, programas e, principalmente, pessoas e entidades. Ao incluir os ODSs no plano de governo, a gente transforma metas em objetivos reais e precisamos mostrar resultados periodicamente", destacou.

Um dos frutos dessa ação conjunta é a criação do Plano Municipal de Ações Climáticas (PAC), em janeiro deste ano. O documento traz 50 metas para serem cumpridas entre 2025 e 2050. A cidade foi a primeira do País a traçar um planejamento para conter as alterações do clima e lidar com as consequências do aquecimento global.

"Também estamos trabalhando forte na questão da drenagem, na contenção das encostas dos morros e na promoção da Cultura Oceânica na rede municipal de ensino", disse Libório, que é vereador licenciado pelo PSB e foi o autor dessa legislação mencionada, a primeira do gênero no mundo.